Estão abertas inscrições para empresas participarem da oficina Viajantes + Seguras

21/07/2025 Turismo

Estão abertas as inscrições para empresas e prestadores de serviços que atuam no setor de turismo e comércio interessados em participar da oficina Viajantes Mais Seguras, promovida pela Secretaria de Estado do Turismo (setu), em conjunto com a Secretaria da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa (Semipi) e o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae/PR). A capacitação acontecerá nesta sexta-feira (25), em Ponta Grossa, nos Campos Gerais. As vagas são limitadas e a inscrição é gratuita.

É primeira vez que a capacitação acontece de forma presencial. Desde a criação do programa, em 2024, a adesão era feita de forma remota por meio da plataforma disponível no site das secretarias. Com a nova modalidade, a meta é aumentar o numero de empreendimentos parceiros e diversificar os segmentos turísticos envolvidos.

Voltado para a segurança do público feminino que viaja, especialmente mulheres que se deslocam desacompanhadas, o Programa Viajantes Mais Seguras tem como eixo central a igualdade de gênero no setor do turismo. Visa hotéis, pousadas, restaurantes, atrativos, bares, empresas de entretenimento, cultura, agências de turismo, entre outros, para criar ambientes onde as mulheres possam contar com pessoas preparadas para agir em casos suspeitos, ameaças ou constatação de violência.

Trata-se de mais uma ferramenta governamental para fortalecer as políticas públicas estaduais de combate à violência contra a mulher, por meio da capacitação e da identificação dos empreendimentos participantes. Após passar por oficinas de treinamento, definir o seu Código de Conduta e capacitar os colaboradores, a empresa pode pleitear o Selo Viajantes Mais Seguras Paraná, material gráfico com o sinal universal (que deve ser colocado em locais de visibilidade) e reiterar o compromisso do estabelecimento com ações de Turismo Responsável.

• Não esqueça os documentos: Turismo orienta para uma viagem tranquila no Paraná

O ambiente que exibe o Selo conta com uma equipe treinada para reconhecer sinais de violência de gênero emitidos que pode ser um gesto universal ou aquele adotado pelo estabelecimento (código de conduta); possui conhecimento das leis que regem o tema, além de ser capacitada para tomar medidas como apoiar e acolher a vítima, acionar os canais de suporte existentes e até dar encaminhamento às autoridades competentes.

"O objetivo é poder passar segurança para as mulheres que gostam de viajar, colocando fim na cultura do silêncio e na consequente impunidade, que são as principais características desse tipo de violência", afirmou o secretário estadual do Turismo, Leonaldo Paranhos, enfatizando que o Paraná tem o compromisso com a proteção da sua população e que o combate à violência contra a mulher é prioridade.

A secretária da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa, Leandre Dal Ponte, ressaltou a mudança de comportamento que iniciativas como o Programa Viajantes Mais Seguras estão promovendo no turismo do Paraná. "Ao conseguirmos levar essa iniciativa para diferentes cidades, ampliamos a rede de proteção às mulheres e fortalecemos o compromisso do Paraná com um turismo mais seguro, acolhedor e igualitário", disse a secretária. "Nossa prioridade é garantir que as mulheres que viajam, especialmente sozinhas, sintam-se seguras ao saber que encontrarão profissionais preparados para acolher, respeitar e agir diante de qualquer situação".

• Paraná oficializa Território Turístico Cinturão Verde para impulsionar a região de Cianorte

META – A proposta é aumentar gradativamente o número de empresas parceiras. Em dezembro do ano passado, eram 46 empreendimentos cadastrados. Em apenas seis meses, esse número quase triplicou. São 127 locais com o Selo. Para impulsionar a adesão, além da possibilidade da capacitação online gratuita pela Trilha do Conhecimento do Sebrae-PR, mais oficinas presenciais serão promovidas em 2025.

"Este é o primeiro evento presencial e outros estão programados em Maringá, Foz do Iguaçu, Cascavel e Curitiba. É uma imperdível oportunidade de capacitação e de novas parcerias em prol do Turismo Responsável nestes municípios", explicou Tatiana Nasser, diretora de Gestão, Sustentabilidade e Qualificação do Turismo, da Secretaria do Turismo.

No litoral paranaense, o Programa Viajantes Mais Seguras chegou a quatro municípios. Em Paranaguá, 13 empresas já estampam o Selo em suas paredes. Em Antonina são 3, Morretes 4 e Pontal do Paraná 4. Em Curitiba são 47 empresas. "Com as oficinas presenciais, pretendemos aumentar o numero de empresas", afirmou Nasser.

COMO SE INSCREVER PARA OBTER O SELO – Para receber o Selo o interessado precisa concluir a Trilha do Conhecimento "Mulheres Viajantes + Seguras" do Sebrae-PR **AQUI**. Pelo menos 50% dos profissionais do estabelecimento, que atuam diretamente no atendimento ao turista, devem estar certificados, sendo recomendável que 100% da equipe conclua a trilha. Após concluir a trilha, deve preencher o **formulário de inscrição** da empresa.

A equipe treinada é capaz de reconhecer precocemente situações de emergência que oferecem risco para vida da mulher; oferecer um acolhimento solidário, presencial ou remoto; escuta humanizada; orientação sobre os procedimentos pelos quais irá ser submetida e todas as possibilidades existentes que possam garantir a sua proteção, de forma que ela se sinta segura e apoiada, preservando a sua autonomia e direito de decisão; encaminhamento para a Rede de Proteção; e se houver necessidade de atendimento médico, encaminhamento ao hospital.

- Novo Mapa do Enoturismo Paranaense já está disponível nas versões impressa e online
- Caminhos do Peabiru: oficinas nos municípios vão mapear a rota turística

CÓDIGO DE CONDUTA – O Código de Conduta é inerente a cada instituição que aderiu ao Viajantes Mais Seguras, mas todas fazem uso do Código Universal de Sinal de Ajuda e devem informar, comunicar e orientar, na pré-venda, todas as clientes sobre a existência e como funciona o programa, além de disponibilizar um canal direto para atendimento em caso de eventuais emergências e/ou episódios de abuso ou maus tratos.

São vários exemplos de Código de Conduta próprio. Algumas empresas optaram por criar uma bebida como sinal de alerta. Quando a cliente faz o pedido ao garçom, ele sabe que ali está uma possível situação de abuso ou violência. Outras usam o banheiro feminino para colocar adesivos informando a Lei de violência contra a mulher e indicando que procure alguém com a camiseta da produção, o qual saberá o que fazer.

Durante as capacitações, todos são orientados a agir de forma discreta e conversar com a turista sobre os procedimentos pelos quais irá ser submetida e todas as possibilidades existentes que possam garantir a sua proteção, de forma que ela se sinta segura e apoiada, preservando a sua autonomia e direito de decisão.

Serviço

Oficina Viajantes + Seguras em Ponta Grossa

Data: 25 (sexta-feira)

Horário: 14h às 17h

Local: Sebrae - Escritório - Rua Doutor Lauro Cunha Fortes, 450, Uvaranas

Garanta a sua inscrição gratuita AQUI

Parceria: Setu, Semipi, Sebrae-PR, Visite Ponta Grossa (Convention Bureau) e Adetur Campos Gerais